



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### PL do veneno

Os cientistas tiveram uma importância crucial para nos salvar do negacionismo durante a pandemia. Mas eu estava sentindo falta de que a SBPC (Sociedade Brasileira para a Ciência), tão relevante na resistência ao regime de exceção, na década de 1970, participasse dos grandes debates do país na atualidade. Os robôs estão espalhando a mentira em uma velocidade vertiginosa e perigosa. Doenças erradicadas voltam a nos assolar.

E, entre os assuntos urgentes a serem enfrentados está a chamada PL do

Veneno, aprovada por 301 parlamentares na Câmara dos Deputados, em ritmo de boiada antidemocrática, sob o comando de Arthur Lira, o grande líder da vanguarda do atraso. A tramitação desrespeita todos os prazos e é uma das maiores irresponsabilidades perpetradas pelas excelências.

Uma decisão como essa exige cuidado e um amplo debate, com a participação obrigatória dos cientistas. Encerradas na bolha do orçamento secreto, as excelências mergulharam em uma alienação monstruosa, não conseguem enxergar mais nada e propõem, simplesmente, o envenenamento do povo brasileiro.

O Brasil é um dos países que mais consome veneno na comida. Além disso, muitos agrotóxicos proibidos em outros países, comprovadamente nocivos à

saúde, são utilizados no Brasil. Como se não bastasse, os nossos deputados querem ampliar os riscos à saúde dos brasileiros. Descenciam uma investida de destruição da mesma magnitude da realizada na Amazônia, no pantanal, no cerrado, na educação e na cultura.

Retiram o poder de fiscalização e de controle da Anvisa e do Ibama, afrouxam as exigências e os prazos. A análise, a aprovação e a fiscalização ficará sob a responsabilidade do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Tudo vem embalado em palavras bonitas. A esse processo de flexibilização das leis chamam de "desburocratização" e "modernização". Claro, já deu certo em Brumadinho, em Mariana, no pantanal e na Amazônia, por que não daria também na produção de alimentos?

Atualmente, a autorização de um produto requer como exigência ter sido aprovado em pelo menos três países-membros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O PL pretende alterar a lei para reduzir os prazos e os requisitos. Mas embaixo das palavras bonitas se esconde uma realidade extremamente perigosa para a saúde e para o meio ambiente: câncer, distúrbios hormonais, danos no aparelho reprodutor, poluição e envenenamento dos rios.

A nota da SBPC é categórica: "Este PL prejudica a saúde dos brasileiros, prejudica o meio ambiente, e a imagem da produção agropecuária brasileira no exterior. Os riscos certamente são grandes para o Brasil e o Senado deve bloquear este PL que prejudica os brasileiros." O primeiro

prejudicado será o agronegócio, que exporta a maior parte de sua produção.

Sim, é algo que provoca uma indignação santa. O que fazer? O cidadão brasileiro tem uma maneira democrática, civilizada e pacífica de responder a esse acinte. Basta acionar o Google de uma publicação de credibilidade e ver os nomes dos 301 deputados que querem envenenar o povo brasileiro.

Quem votou na PL do veneno não tem o direito a um mandato popular. Merece uma resposta à altura. Tem de ser, sumariamente, saneado do parlamento, pelo voto na próxima eleição de outubro. Sou capaz de apostar que, enquanto envenena o povo brasileiro, as excelências que aprovaram esse PL indecoroso comem e dão para as suas famílias alimentos orgânicos.

### » Entrevista | KEKA BAGNO (PSOL)

Ao *CB.Poder*, a candidata ao Palácio do Buriti destaca os principais pontos da campanha, como um programa permanente para erradicar a fome no DF. Ela critica o modelo de ensino das escolas militarizadas e a falta de transparência do Iges

# Saúde e educação serão prioridades

» EDUARDO FERNANDES\*

Saúde e educação estão na lista de prioridades da candidata da Federação pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSol) e Rede Sustentabilidade (Rede), Keka Bagno. Ela garantiu que, caso seja eleita para governar o Distrito Federal, fará mudanças radicais nessas duas áreas. Em entrevista à jornalista Ana Maria Campos, ela avaliou que a privatização dos Hospitais de Base e Hospital de Santa Maria, além das 13 unidades de pronto atendimento (UPAs) por meio do Instituto de Gestão Estratégica de

Saúde (Iges-DF) não obtiveram uma resposta positiva.

Segundo Keka, houve aprofundamento da crise que se instalou nos atendimentos da gestão Ibaneis Rocha. A candidata ao Palácio do Buriti alerta para a falta de transparência do Iges, atrelado ao péssimo serviço que é oferecido.

Em relação à educação, defendeu o fim das escolas militarizadas. Para coibir a violência nas redes de ensino do DF, outros caminhos são mais acessíveis, em sua avaliação. "As escolas militarizadas não trazem segurança", disse, ontem, ao programa *CB.Poder* — parceria do *Correio* com a TV Brasília.

#### Como a senhora vai dar largada na sua campanha?

A nossa pré-campanha iniciou em 5 de março, quando o PSol decidiu pelo nosso nome. Desde então, temos percorrido várias cidades — Ceilândia, Planaltina, Brasília, Fercal e Guarã — para entender as demandas de cada região. A partir disso, iniciamos a construção do nosso projeto, que intitulamos como Programa Movimento, que envolveu mais de 90 pessoas na sua criação. Na equipe, estavam pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB) e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) como, também, pessoas usuárias de serviços oferecidos pelo governo. A partir desse programa, compreendemos que o Distrito Federal tem uma população que está em situação de fome e miséria. As políticas públicas, principalmente da saúde, da educação e da assistência vivenciam uma precarização nunca vista. Com isso, trazemos

uma macroproposta que é o programa Renda Básica Cidadã. Um programa permanente para erradicar a fome no DF e fazer a economia girar, possibilitando, também, a entrada de pessoas no mercado de trabalho.

#### A senhora acha possível que o Lula ganhe do Bolsonaro no DF?

Sim, principalmente com os movimentos sociais de moradia, reforma agrária, movimentos negros, movimentos de mulheres. Conseguimos sentir que, hoje, existe uma unidade e convergência na política para derrotar esse projeto bolsonarista que é implementado nas instituições públicas, assim como nos parlamentos e na Presidência da República. As pesquisas têm mostrado como o Lula tem avançado no DF. Isso porque os nossos partidos da esquerda, os partidos progressistas fecharam uma coligação nacional em apoio ao presidente Lula. Isso é uma responsabilidade histórica.

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



**Não faz sentido uma pessoa procurar atendimento e o exame dela ser marcado para daqui dois meses. Imagine se for uma mulher em uma situação de câncer ou outras situações que temos lidado e vai só piorando"**

#### Acredita que a saúde, hoje, é o principal problema do DF, juntamente da miséria e da fome?

Temos analisado três grandes situações no DF. Uma é a da fome e da miséria. Quem tem fome, tem pressa. Falamos de insegurança alimentar, que significa que as pessoas não têm o que comer. Enquanto trabalhadora da ponta, escutamos nos últimos meses cotidianamente mães vindo ao conselho tutelar, aos serviços de saúde e às escolas falando que não tinham o que dar de comer para os filhos. Ter que ouvir de uma mãe que ela deu farinha e água para o filho ou ouvir do filho que ele comeu hoje, mas a mãe não comeu é algo muito violento. Na educação, vivemos uma barbárie. Com a privatização da saúde por meio do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito

Federal (Iges-DF) veio uma resposta de aprofundar a questão da saúde enquanto precarização. Temos dois hospitais privatizados (de Base e de Santa Maria) e as unidades de pronto atendimento (UPAs). Não faz sentido uma pessoa procurar atendimento e o exame dela ser marcado para daqui dois meses. Imagine se for uma mulher em uma situação de câncer ou outras situações que temos lidado e vai só piorando. Não temos transparência na gestão do Iges-DF. Não temos nenhuma situação de melhoria nessa gestão. Se tivéssemos melhorias, estaríamos trazendo outros argumentos. O que trazemos, hoje, é que não há transparência. Os serviços não melhoraram, pioraram. E não foi por conta da pandemia da covid-19. A pandemia escancarou as mazelas sociais, porque acaba

tendo um acúmulo de demanda, sem evasão dela.

#### Se a senhora for eleita governadora vai acabar com o Iges-DF?

A defesa que a gente faz é a revogação imediata do Iges-DF. Não tem como privatizarmos um serviço, hoje, que não tem justificativa para ser privatizado. Precisamos investir na saúde pública, e ela tem que ser gestada, sim, pela Secretaria de Saúde. Não tem como ela ser gerida por outro mecanismo. Antes do Iges-DF, tínhamos o Instituto do Hospital de Base, e foi a mesma situação. Ibaneis Rocha troca a privatização com a alegação de que não funcionava e não tinha transparência, e ele consegue piorar. Quantos secretários de Saúde não tivemos nesta gestão? Inclusive, o próprio governador se auto-intituiu secretário por um dia. Isso é uma vergonha para a população.

candidatura que tenha compromisso social, com direitos humanos e com crianças e adolescentes, a revogação da escola militarizada é urgente. Escola militarizada e escola militar são coisas completamente distintas. Esse argumento para implementação das escolas militarizadas, que foi coibir o aumento de violências nas escolas não é verdadeiro. O que enfrenta violência nas escolas é uma rede pública de qualidade, que tenha serviços que respondam à demanda da população, esporte, lazer, cultura e assistência social com dignidade para as famílias. São mecanismos usados, de fato, para enfrentar a violência.

#### Às vezes, os pais são favoráveis a enviar os filhos para escolas militarizadas porque eles se sentem mais seguros. É uma questão de segurança e não de educação?

A ideia que foi repassada não é a verdadeira. É isso que eu trouxe anteriormente. As escolas militarizadas não trazem segurança. Se trouxesse, não teríamos acompanhado esses escândalos nessas unidades. Hoje, a população, na maioria, não tem acordo com a escola militarizada, principalmente os profissionais das escolas. Será que os policiais que estão nas escolas tem acordo? Temos que ter esse debate muito aberto. Escola militarizada não é um planejamento educacional e pedagógico. Muito pelo contrário. Ela viola as diretrizes de educação básica. Não tem porque manter esse ensino. Se queremos garantir uma escolarização boa, um processo pedagógico bom é preciso uma rede de ensino integral, escola que tenha cultura, esporte, lazer e que respeite a liberdade e diversidade de todos.

#### Como a senhora tratará a mobilidade urbana caso seja eleita?

Precisamos compreender a mobilidade urbana para além dos carros. Compreender o que muitas pessoas chamam de transporte alternativo, mas não são. As bicicletas, os pedestres, os BRTs, os metrô. Ônibus que não tenham preços tão exorbitantes. O DF, hoje, tem passagens como uma das mais caras do Brasil. Nada justifica isso, quando temos um transporte que é precário. Ele não circula 24 horas por dia, não atende todas as regiões administrativas e nem deixa as pessoas nas portas de suas casas. Muitos ônibus, inclusive, têm mais de 20 anos de uso. E o repasse de verba que o governador faz para empresas que são privatizadas são de milhões de reais.

#### Na sua gestão vai ter escola militarizada?

De forma alguma. Para qualquer

**CNP Seguros Holding Brasil S.A.**  
CNPJ/ME nº 14.045.781/0001-45 - NIRE 53.3.0001362-4  
**Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 14 de Julho de 2022**  
1. **Data, Hora e Local:** Realizada em 14 de julho de 2022, às 10h00, na sede social da **CNP Seguros Holding Brasil S.A.** ("Companhia"), em Brasília - DF, no Setor Hoteleiro Norte, Quadra 01, Conjunto A, Bloco E, Sala 1201 - Parte A, CEP 70701-050. 2. **Convocação:** Dispensada a publicação do edital de convocação nos termos do §4º do art. 124 da Lei nº 6.404/76, tendo em vista a presença da totalidade dos Acionistas, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. 3. **Presenças:** Presentes os Acionistas titulares de 100% do capital social da Companhia: Caixa Seguridade Participações S.A. (p. Hebert Luiz Gomide Filho e p. Eduardo Costa Oliveira), CNP Assurances S.A. (p.p. Eduardo Fabiano Alves da Silva) e CNP Assurances Latam Holding Ltda. (p. Benjamin Bernard Henri Sacksteder e p. Maximiliano Alejandro Villanueva), conforme registros e assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. 4. **Mesa:** Presidente: Sr. Eduardo Fabiano Alves da Silva; e Secretário: Vitor de Araujo Cardoso. 5. **Ordem do Dia:** deliberar sobre a substituição de membros do Conselho de Administração. 6. **Deliberações:** Após o exame das matérias constantes da Ordem do Dia e dos respectivos documentos, os Acionistas presentes autorizaram a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do §1º do artigo 130 da Lei nº 6.404/76 e, deliberaram: 6.1. Aprovar, sem restrições ou ressalvas, a eleição (I) do Sr. Laurent Pierre Jean François Jumelle, francês, casado, engenheiro, portador do RNE nº G396777-0, inscrito no CPF/ME sob o nº 239.992.558-03, residente e domiciliado na Cidade de La Chapelle em Serval, França, com endereço comercial na 4 Place Raoul Dautry 75716 Paris Cedex 15, França, ao cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia, em substituição e complementação ao mandato do Sr. Xavier Larnaudie-Eiffel; e (II) da Sra. Sonia Fanny Marie Odile de Demandolx Furtado, francesa, casada, empresária, portadora da cédula de identidade de estrangeiro RNE nº V776795-A, inscrita no CPF/ME sob o nº 235.112.188-02, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial em Brasília - DF, no Setor Hoteleiro Norte, Quadra 01, Conjunto A, Bloco E, Sala 1201 - Parte A, CEP 70701-050, ao cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia, em substituição e complementação ao mandato do Sr. Hervé Remi Marcel Thourmyr, ou seja, ambos os mandatos vigorarão até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2024. As Acionistas agradeceram aos Srs. Xavier Larnaudie-Eiffel e Hervé Remi Marcel Thourmyr pelos serviços prestados durante os seus respectivos mandatos. Os Acionistas tomaram conhecimento de que os membros do Conselho de Administração ora eleitos preenchem as condições previstas na Lei nº 6.404/76 e suas atualizações, bem como nas demais disposições legais aplicáveis. Os referidos Conselheiros declararam, sob as penas da lei, não estarem impedidos para o exercício da atividade mercantil ou terem sido condenados a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, conforme previsto no §1º do artigo 147 da Lei nº 6.404/76 cumulado com seu artigo 162. Ainda, os Conselheiros ora eleitos serão empossados em seus cargos após o cumprimento das formalidades legais. 6.2. Autorizar a Diretoria da Companhia a praticar os atos necessários à implementação e formalização das deliberações aprovadas neste ato. 7. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a ata foi lida, conferida e assinada pelos Acionistas presentes, que constituíram o quórum necessário para a aprovação das deliberações. Assinaturas: **Mesa:** Eduardo Fabiano Alves da Silva, Presidente; Vitor de Araujo Cardoso, Secretário. **Acionistas:** Caixa Seguridade Participações S.A. (p. Hebert Luiz Gomide Filho e p. Eduardo Costa Oliveira), **CNP Assurances S.A.** (p.p. Eduardo Fabiano Alves da Silva) e **CNP Assurances Latam Holding Ltda.** (p. Benjamin Bernard Henri Sacksteder e p. Maximiliano Alejandro Villanueva). A presente é cópia fiel da Ata lavrada em livro próprio. Brasília, 28 de junho de 2022. Vitor de Araujo Cardoso, Secretário da Mesa. **Protocolo JUCIS-DF** nº DFE2200399833, 25/07/2022. **Registro JUCIS-DF** nº 1874858, de 25/07/2022. Maximilian Patriota Carneiro, Secretário-Geral.

**CNP Seguros Holding Brasil S.A.**  
CNPJ/ME nº 14.045.781/0001-45 - NIRE 53.3.0001362-4  
**Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 28 de Junho de 2022**  
1. **Data, Hora e Local:** Realizada em 28 de junho de 2022, às 17h00, na sede social da **CNP SEGUROS HOLDING BRASIL S.A.** ("Companhia"), em Brasília - DF, no Setor Hoteleiro Norte, Quadra 01, Conjunto A, Bloco E, Sala 1201 - Parte A, CEP 70701-050. 2. **Convocação:** Dispensada a publicação do edital de convocação nos termos do §4º do art. 124 da Lei nº 6.404/76, tendo em vista a presença da totalidade dos Acionistas, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. 3. **Presenças:** Presentes os Acionistas titulares de 100% do capital social da Companhia: Caixa Seguridade Participações S.A. (p. Hebert Luiz Gomide Filho e p. Eduardo Costa Oliveira), CNP Assurances S.A. (p.p. Asma Zidani EP Baccar) e CNP Assurances Latam Holding Ltda. (p. Asma Zidani EP Baccar e p. Maximiliano Alejandro Villanueva), conforme registros e assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. 4. **Mesa:** Presidente: Sra. Asma Zidani EP Baccar; e Secretário: Vitor de Araujo Cardoso. 5. **Ordem do Dia:** deliberar sobre a substituição de membro do Conselho de Administração. 6. **Deliberações:** Após o exame das matérias constantes da Ordem do Dia e dos respectivos documentos, os Acionistas presentes autorizaram a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do §1º do artigo 130 da Lei nº 6.404/76 e, deliberaram: 6.1. Aprovar, sem restrições ou ressalvas, a eleição do Sr. Thomas Behar, francês, casado, engenheiro, portador do documento de identidade francês nº 130860401032, residente e domiciliado na Cidade de La Chapelle em Serval, França, com endereço comercial na 4 Place Raoul Dautry, 75715, Paris, Cedex 15, França, ao cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia, em substituição e complementação ao mandato do Sr. Michel Patrick Dubernet, ou seja, até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. As Acionistas agradeceram ao Sr. Michel Patrick Dubernet pelos serviços prestados durante o seu mandato. Os Acionistas tomaram conhecimento de que o membro do Conselho de Administração ora eleito preenche as condições previstas na Lei nº 6.404/76 e suas atualizações, bem como nas demais disposições legais aplicáveis. O referido Conselheiro declarou, sob as penas da lei, não estar impedido para o exercício da atividade mercantil ou ter sido condenado a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, conforme previsto no §1º do artigo 147 da Lei nº 6.404/76 cumulado com seu artigo 162. Ainda, o Conselheiro ora eleito será empossado em seu cargo após o cumprimento das formalidades legais. 6.2. Autorizar a Diretoria da Companhia a praticar os atos necessários à implementação e formalização das deliberações aprovadas neste ato. 7. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a ata foi lida, conferida e assinada pelos Acionistas presentes, que constituíram o quórum necessário para a aprovação das deliberações. Assinaturas: **Mesa:** Asma Zidani EP Baccar, Presidente; Vitor de Araujo Cardoso, Secretário. **Acionistas:** Caixa Seguridade Participações S.A. (p. Hebert Luiz Gomide Filho e p. Eduardo Costa Oliveira), **CNP Assurances S.A.** (p.p. Asma Zidani EP Baccar) e **CNP Assurances Latam Holding Ltda.** (p. Asma Zidani EP Baccar e p. Maximiliano Alejandro Villanueva). A presente é cópia fiel da Ata lavrada em livro próprio. Brasília, 28 de junho de 2022. Vitor de Araujo Cardoso, Secretário da Mesa. **Protocolo JUCIS-DF** nº DFE2200399042, de 22/07/2022. **Registro JUCIS-DF** nº 1874428, de 22/07/2022. Maximilian Patriota Carneiro - Secretário-Geral.

\*Estagiário sob a supervisão de Guilherme Marinho